

1. ANÁLISE DE MERCADO

FARINHAS DE TRIGO

Mercado continua parado, abastecido

Pouco movimento também nesta quinta-feira. Os preços continuam inalterados, mas a sensação de todos é que deverá haver uma elevação por conta dos aumentos no frete e do dólar, mas que esta elevação se dará a partir da próxima semana ou no início de março.

TRIGOS NACIONAIS

Ministro avalia reaver política para o trigo

A política do Brasil para o trigo está em discussão no governo brasileiro, que busca formas de tornar a produção do cereal no país mais estável, sem as altas e baixas de anos recentes, disse nesta quinta-feira o ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes. "Precisamos definir qual o nível de política. É muito instável a nossa política de trigo", afirmou o ministro a jornalistas. Ele ainda queixou-se da atuação da indústria no processo, lembrando que os moinhos, estoqueiros e produtores de produto importado no início da colheita brasileira, pressionam os preços do grão nacional, afetando a rentabilidade do produtor.

"Quando começa a colher o trigo, no final de agosto, os moinhos ficam estocados e não compram, e forçam a baixa (de preço). Então essas questões tem que ser vistas, tem que ver como isso fica", declarou.

Na safra passada, quando as chuvas afetaram a qualidade de boa parte do cereal colhido no Brasil, o governo teve que atuar fortemente para garantir a liquidez da comercialização. De uma safra de 5 milhões de toneladas, apoiou com o PEP (programa que subsidia o transporte) mais de 60 por cento da produção.

"No primeiro ano, estabelecemos uma política e foi tudo ótimo. No segundo, tivemos problemas de qualidade e moinhos estocados forçaram a baixa do preço. Então agora precisamos definir melhor o que queremos de uma política de trigo", disse.

Uma nova política envolveria financiamentos, seguro e "algo fundamental", segundo o ministro: **"Vamos manter a importação de trigo no sentido de pressionar os preços na época da colheita?"** Essa é uma questão que precisa ser definida". (Reuters)

TRIGOS IMPORTADOS

Mercado de importação está parado

Com a grande elevação dos preços dos trigos importados, como mostra o nosso quadro de Margens de Importação abaixo, aliadas as compras efetuadas pelos moinhos nos últimos leilões do governo, as aquisições de trigo importado estão paradas, no momento.

Na Argentina, comenta-se que já houve embarques de 2.1 milhões de toneladas das 2.5 milhões liberadas pelo governo até o momento, grande parte para o Brasil. Há vários lotes sendo oferecidos nos portos argentinos, sem tomadores.

CÂMBIO REAL/DOLAR

Em meio à volatilidade externa, dólar segue ajustes e cai

O dólar caiu pelo segundo dia consecutivo nesta quinta-feira, deixando de lado a influência externa durante e tarde para continuar os ajustes após o feriado do Carnaval.

A moeda norte-americana cedeu **0,55 por cento, a 1,822 real. No dia anterior, o dólar havia desvalorizado-se 1,66 por cento.**

A reação à ata da última reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) de Federal Reserve, responsável pela política de juros dos Estados Unidos, divulgada na véspera, ainda amparava a alta global do dólar nesta manhã.

No documento, o Fed reiterou que já estudou medidas para retirar o estímulo econômico em vigor.

No final da manhã, tal movimento perdeu fôlego, o que levou a divisa norte-americana reverter a alta inicial, que não foi recuperada mesmo após o dólar voltar a se fortalecer no exterior. A cotação se manteve ao redor do patamar de 1,825 real até o final da jornada.

Carlos Allievi Jr., gestor da Infinity Asset, comentou que a queda do dólar no fim da sessão pode ter sido uma continuidade dos ajustes da cotação, quando o dólar cedeu para refletir a forte valorização do euro nos dois dias anteriores. "Como (ontem) era um pregão um pouco mais curto, pode ter ficado um pouco das antes", disse.

Segundo dados parciais da clearing (câmara de compensação) da BM&FBovespa, havia mais de **2,5 bilhões de dólares em operações a pouco menos de meia hora do fim da sessão.**

Allievi lembrou também que os investidores estrangeiros têm vendido dólares no mercado futuro nas últimas sessões, deslocando as posições defensivas construídas durante os momentos mais tensos sobre a situação fiscal da Grécia.

No dia 17, os estrangeiros **mantinham 5,265 bilhões de dólares em posições compradas em dólar** futuro e cupom cambial, ante 7,037 bilhões no dia 9.

Além disso, as commodities sobiam com força no fim da tarde. O índice Reuters-Jefferies avançou 0,76 por cento, e o petróleo tinha alta de 1,6 por cento.

Outros dois profissionais de mercado ouvidos pela Reuters comentaram que um eventual ingresso de divisas também pode ter ajudado a manter o dólar em baixa durante a tarde. Operadores de bancos e corretoras, porém, afirmavam que o movimento ao final do dia estava equilibrado.

Dados divulgados pelo Banco Central nesta quinta-feira mostraram que o país registra 526 milhões de dólares em entradas líquidas **neste mês, de acordo com dados referentes até o dia 12.** Desse montante, 257 milhões de dólares foram comprados pelo BC por meio de leilões.

REAL/PEZO ARGENTINO

Real se valoriza diante do peso

Para aquelas operações dentro do Mercosul que podem ser feitas tanto em real quanto em pesos o Real se valorizou 0,93% diante do peso argentino nesta quinta-feira. São necessários **R\$ 0,4696 para se comprar um peso, contra R\$ 0,4752 do dia anterior.** Na situação inversa, são necessários \$ 2.119 pesos para se comprar um Real, contra R\$ 2.1090 do dia anterior.

PEZO ARGENTINO/DOLAR

"No Argentina, o melhor negócio não é comprar dólares"

Esta foi a declaração da nova titular do Banco Central, Mercedes Marcó Del Pont em uma conferência de imprensa nesta quinta-feira, indicando que não entrou ao governo que saiam dólares do país. Tanto Mercedes Marcó del Pont como Amado Boudou, ministro da Economia, ocuparam grande parte da conferência ao afirmar que a Argentina tem um "tipo de cambio competitivo" e que ambos estão comprometidos em manter esta competitividade. Marcó del Pont, por seu lado foi muito mais enfática quando disse que "não vai haver nenhuma surpresa no mercado de câmbios, pois se maneja uma política de tipo de cambio administrado", ao contrariar do que acontece no Brasil, por exemplo.

O risco-país voltou a subir 0,63%, fixando-se em 794 pontos. O Índice Merval caiu 0,1% para **2.319,03 pontos, acumulando 0,9% de alta em fevereiro.** Entre os títulos públicos, o **Boden 2012** caiu 0,3%, obogar 2018 0,8% e o **Boden 2015** 0,8%.

CLIPPING

Governo estuda retirar PIS/Cofins de toda a cadeia produtiva do agronegócio

Governo estuda retirar PIS/Cofins de toda a cadeia produtiva do agronegócio: Katia Abreu: "O ICMs ainda é um problema para o setor, mas o governo sinalizou que pode, pelo menos, tirar o PIS e a Cofins".

O governo sinaliza com a possibilidade de retirar a incidência de PIS e Cofins de toda a cadeia produtiva do agronegócio, segundo informou ontem a presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), senadora Katia Abreu (DEM-TO). De acordo com a senadora, a desoneração completa ainda não é algo totalmente definitivo, mas o setor vem discutindo uma nova política agrícola com representantes dos ministérios da Agricultura e da Fazenda. "O ICMs ainda é um problema para o setor, mas o governo sinalizou que pode, pelo menos, tirar o PIS e a Cofins", disse a presidente da CNA.

Quem acompanha de perto as discussões pela Confederação é a economista Rosemeire Santos. Ela disse que, em um mês, é possível que o grupo de estudo (que é composto também por representantes do Banco do Brasil, além de técnicos do governo e do setor privado) já apresente um novo modelo para o setor. "A ideia é trazer as novidades antes do anúncio do Plano Safra 2010/2011", disse.

A economista da CNA explicou que o grupo dividiu os estudos em duas partes. Uma trata do gerenciamento de riscos. "Isso está praticamente formatado, há até projetos de lei elaborados", comentou. A outra parte refere-se a questão tributária. "Já fizemos reuniões na Receita Federal e simulações das propostas já começaram a ser feitas."

Queda no PIB

O Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio brasileiro fechará 2009 com uma queda de 6%, segundo estimativa feita pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Universidade de São Paulo (Cepea), com apoio da CNA.

De acordo com a CNA, os dados apurados até novembro do ano passado mostram que a recuperação modesta e tardia de alguns segmentos do agronegócio brasileiro não compensou as perdas acumuladas até aquele momento. Além disso, a estimativa indicou que a valorização do real pesou no resultado. Dados do Cepea/CNA revelam que o PIB agronegócio decresceu 0,47% em novembro. No acumulado do ano até esse mês, as perdas já eram de 5,66%. FONTE: O Popular, Goiânia.

2. TRIGOS DO MERCOSUL

TRIGO ARGENTINO - Tendências das Cotações

1. BOLSA DE CEREIAIS DE BUENOS AIRES, Pesos Argentinos por toneladas, nas localidades indicadas, atual

1.1. Condição Câmara	nc
1.2. Artigo 12	nc
1.3. Artigo 12, pH 76	\$527 Carlos Casares
1.4. Artigo 12, pH 77	nc
1.5. 30% glúten, W300, pH 76	\$625 Avellaneda / \$615 Navarro
1.6. 30% glúten, W300, pH 77	\$595 Chacabuco / \$630 Laborde
1.7. 28% glúten, W280, pH 76	\$615 Avellaneda / \$605 Navarro
1.8. 28% glúten, W280, pH 77	\$585 Chacabuco
1.9. 26% glúten, pH 76	nc
1.10. 26% glúten, pH 77	nc
1.11. 24% glúten, pH 76	nc
1.12. 24% glúten, pH 77	nc
1.13. Exportadores	nc

2. MERCADO A TERMO, US\$/ton

1.1. Disponível	113,50	113,20	0,00	119,30	-4,86	143,00	-20,63
2.2. Fevereiro	113,50	113,50	0,00	119,30	-4,86	143,00	-20,63
2.3. Março	123,00	123,00	0,00	127,00	-3,15	147,00	-16,33
2.4. Abril	134,50	134,50	0,00	133,00	1,13	nc	0,00
2.5. Maio	138,00	138,00	0,00	139,00	-0,72	153,00	-9,80
2.6. Julho	141,00	141,00	0,00	142,50	-1,05	158,50	-11,04
2.7. Setembro/10	147,50	147,50	0,00	149,50	-1,34	nc	0,00
2.8. Janeiro/11	145,00	145,00	0,00	145,50	-0,34	155,00	-6,45
2.9. Março/11	150,00	150,00	0,00	150,00	0,00	nc	0,00

3. Preços FOB, US\$/ton

3.1. Mercado	225,00	225,00	0,00	225,00	0,00	240,00	-6,25
3.2. SAGPA	222,00	225,00	-1,33	228,00	-2,63	232,00	-4,31

4. Cálculo do FAS Teórico para exportação de trigo

Portos	SGPyA	Up River	Pto. Sur	Uruguai	Paraguai
Data de Embarque	Spot	Fev	Mar	abr	fev/10
FOB, US\$, comprador	222,00				195,00
FOB, US\$, vendedor		222,00	225,00		210,00
a) Impostos s/FOB	51,10	51,10	51,10	51,10	
b) Gastos nos portos	4,40	4,40	4,40	4,40	4,40
c) Gastos dos custos s/FAS	6,90	6,90	6,90	6,90	6,90
GASTOS TOTAIS	62,30	62,30	62,30	62,30	60,80
FAS teórico em US\$	159,67	159,67	162,67		191,23

ARGENTINA

BOLSA DE CEREAIS DE BUENOS AIRES

Sob o preço de Laborde, restante permanece inalterado

Todos os preços cotados nesta quinta-feira no mercado físico da Bolsa de Cereais de Buenos Aires permaneceram inalterados, com exceção da cotação de Laborde, que passou de \$ 530 para 630.

BOLSA DE COMERCIO DE ROSÁRIO

Mais um dia sem cotações

Por falta de compradores, não houve cotações no mercado físico da Bolsa de Comércio de Rosário.

No mercado FOB, a cotação oficial continua US\$ 222 para os embarques spot e fevereiro. Para março continua a US\$ 225/tonelada. Não houve cotações para o mercado FAS.

Rumores no Brasil de que os embarques de trigo argentino já atingiram 2,1 milhões de toneladas, das 2,5 milhões já liberadas para exportação. Há mais ofertas de trigo argentino, mas não há tomadores no mercado internacional, que está saturado.

MERCADO A TERMO DE BUENOS AIRES

Relatório não apresentou as cotações desta quinta-feira

O relatório diário do Mercado Futuro de Buenos Aires não apresentou as cotações desta quinta-feira, motivo pelo qual repetimos as do dia anterior, tanto para o trigo duro quanto para o trigo brando, mas os prêmios do mercado FOB subiram levemente, como o demonstra a nossa tabela abaixo.

URUGUAI

Não há demanda para o trigo uruguaio no momento

Embora os vendedores, grandes e pequenos se esforçam por tentar efetivar negócios, até abaixo preços, a demanda brasileira está retraída, tanto para o trigo uruguaio como para o trigo argentino, no momento, porque os moinhos estão bem abastecidos como resultado do comércio nos leilões do governo.

A Câmara Mercantil de Produtos do País mantém um valor de US\$ 220 por tonelada de trigo de 78 de pH. Trata-se de um valor que está acima do preço FOB que se poderia obter por um trigo desta qualidade no mercado livre. Por cima de 76 de pH o preço seria entre US\$ 175 a US\$ 180 por tonelada. Em muitos casos, são valores que ainda terao que buscar cobertura, pois não estão ligados a um contrato de exportação.

Os embarques até o momento foram de 235,38 mil toneladas em 2010, contra 291,92 mil toneladas no mesmo período de 2009, segundo a Dirección Nacional de Aduanas/Penta-Transaction.

3. TRIGOS DE FORA DO MERCOSUL

TRIGO AMERICANO - Tendências das Cotações

FOB Golfo do México, US\$/ton

	FeV/10	Mar/10	Abr/10	Mai/10	Jun/10	Jul/10	Ago/10
Trigo brando	199,65	198,42	200,07	200,07	202,92	201,08	0,00
Prêmio s/trigo brando-US\$/cents/bushel	0,00	55,00	45,00	45,00	40,00	35,00	0,00
Trigo Duro	214,40	214,40	214,77	214,77	0,00	0,00	0,00
Prêmio s/trigo duro-US\$/cents/bushel	90,00	90,00	80,00	80,00	0,00	0,00	0,00

ESTADOS UNIDOS

PREÇOS FOB GOLFO

Prêmios FAS inalterados, prêmios FOB subindo

Os prêmios de venda de produto para o exterior posto no Golfo permaneceram inalterados nesta quinta-feira em relação ao dia anterior, tanto para o trigo duro quanto para o trigo brando, mas os prêmios do mercado FOB subiram levemente, como o demonstra a nossa tabela abaixo.

BOLSA DE CHICAGO – TRIGO BRANDO

Cotações continuam as perdas nesta quinta-feira

As cotações abriram a sessão com as cotações mais altas do dia, mas depois foram perdendo terreno durante todo o pregão até fechar com 9,75 cents de baixa. O trigo perdeu para o milho em atividade moderada dos spreads. Os Fundos foram vendedores de Chicago, que perdeu também para Kansas. A queda do trigo teve duas causas: a) a alta do dólar e b) o desapontamento pela perda da licitação de 240 mil toneladas de trigo do Egito, que preferiu comprar da Rússia e da França e mais uma confirmação de que os EUA não são competitivos nos países do Mediterrâneo.

Uma Conferência do USDA apresentou projeções de que deverao ser plantados 53,8 milhões de acres na safra de 2010/11, sugerindo que o trigo de primavera deverá crescer na próxima temporada.

BOLSA DE KANSAS – TRIGO DURUM

Futuros do trigo durum fechou com 8,5 cents de baixa

Os contratos futuros do trigo durum continuaram a perder terreno nesta quinta-feira, depois de bater na resistência na cotação mais alto do dia. O desapontamento com a compra do Egito e o anúncio de que o Paquistão um excedente de 1 milhão de toneladas a mais de trigo para exportação fizeram pressão sobre os preços. O volume negociado foi de 14.824 contratos.

CENÁRIO INTERNACIONAL

Mais trigo na Índia

O ministro da Agricultura da Índia anunciou nesta quinta-feira que a colheita de trigo no país em 2010 deverá muito provavelmente ser maior do que o recorde de 80,6 milhões de toneladas estabelecido no ano anterior e que isto poderá causar problemas de armazenamento. Os estoques de 1 de fevereiro de trigo na Índia atingiram 20,6 milhões de toneladas, 22,6% acima da mesma data do ano anterior e isto é uma grande fonte de preocupação para o governo. Por causa disto, há muita especulação sobre a possibilidade de o governo retirar as restrições para exportação que vigoram no país, aumentando ainda mais a oferta mundial.

Egito comprou 300 mil toneladas de trigo

O governo do Egito anunciou nesta quinta-feira a compra de 300 mil toneladas de trigo, das quais 240 mil da Rússia e 60 mil da França. Os americanos se sentiram esnobados. Depois disso, o governo anunciou a licitação de outras 60 mil toneladas para entrega na primeira metade de Maio.

Japão compra trigo

O Japão anunciou a compra de 21.002 toneladas de trigo nesta quinta-feira.

TRIGO NACIONAL - Tendências das Cotações

1 - Trigo Grão - 60kg, Produtor

	Atual	Ant	Var %	1 Sem	Var %	1 Mês	Var %
PR - Cascavel	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Londrina	24,03	24,03	0,00	24,03	0,00	24,03	0,00
Maringá	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Campo Mourão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Iratí	24,33	24,33	0,00	24,47	-0,57	22,47	8,28
Ponta Grossa	23,42	23,42	0,00	26,55	-11,79	24,65	-4,99
RS - Carazinho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21,50	-100,00
Ijuí	22,00	22,00	0,00	22,00	0,00	22,00	0,00
Bagé	21,50	21,50	0,00	21,50	0,00	21,50	0,00
Cachoeira do Sul	21,50	21,50	0,00	21,50	0,00	21,50	0,00
Cruz Alta	22,50	22,50	0,00	22,50	0,00	22,00	2,27

II - TRIGO-GRÃO, R\$/ton, lote

	Atual	Anterior	Var %	1 Sem	Var %	1 Mês	Var %
PR - Cascavel, duro pH 78	450,00	450,00	0,00	450,00	0,00	470,00	-4,26
Maringá	450,00	450,00	0,00	450,00	0,00	470,00	-4,26
Apucarana	450,00	460,00	0,00	450,00	0,00	480,00	-4,17
Curitiba	460,00	450,00	0,00	460,00	0,00	470,00	-4,26
Ponta Grossa	450,00	450,00	0,00	450,00	0,00	470,00	-4,26
RS - Carazinho, brando pH 78	410,00	410,00	0,00	410,00	0,00	410,00	0,00
Santa Alegria	410,00	410,00	0,00	410,00	0,00	415,00	0,00
Porto Rosa	415,00	415,00	0,00	415,00	0,00	410,00	0,00

TRIGO IMPORTADO - Tendências das Cotações

1. BRASIL - referencial, mercado

	Atual	Ant	Var %	1 Sem	Var %	1 Mês	Var %
Trigo pão, US\$/ton, lote	252,47	251,09	0,55	259,30	-2,63	270,57	-6,69
Trigo brando, US\$/ton, lote							